

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA COM BASE EM DADOS PÚBLICOS

Laura Victoria Pantoja Da Silva (14laurapantoja@gmail.com)

Paula Cristina Rodrigues Frade (profapaulafrade@gmail.com)

Introdução: As leucemias constituem-se como malignidades hematológicas decorrentes de neoplasias no sistema hematopoiético. As principais leucemias são: leucemia mielóide aguda (LMA), leucemia linfoblástica aguda (LLA), leucemia mielóide crônica (LMC) e leucemia linfoblástica crônica (LLC). **Objetivo:** Descrever o perfil clínico de crianças com leucemia de uma coorte com dados públicos. **Método:** Estudo de observação in silico em base de dados cBioPortal for Cancer Genomics. As variáveis analisadas foram: sexo, idade do diagnóstico, tipo de leucemia e genes mutados. Os dados foram armazenados no software Excel® e submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** No total, 85 pacientes pediátricos participaram do estudo, sendo 43 (50,6%) do sexo feminino e 42 (49,4%) do sexo masculino. A idade do diagnóstico variou entre dois meses e menores de dois anos, com idade média de 0,6 meses. Quanto ao tipo de leucemia, 63 (74,1%) pacientes pediátricos apresentaram diagnóstico de LLA de células B, 10 (11,8%) de LMA, 7 (8,2%) com LLA de células T, 3 (3,5%) com LLA, 1 (1,2%) de leucemia indiferenciada aguda e 1 (1,2%) com leucemia. Outrossim, os genes predominantes em 11 (12,9%) amostras foi o gene KRAS e 8 (8,4%) o gene ARN. **Conclusão:** A LLA de células B foi o câncer de maior prevalência, sendo os pacientes mais acometidos do sexo feminino e com idade inferior a 2 anos. As mutações nos

genes KRAS e ARN foram observadas em maior frequência. Por fim, os resultados mostram a importância de estudos sobre as leucemias em crianças e mutações associadas.

Palavras-chave: genes; incidência; leucemia; oncologia; mutações.